

DESENHO DE PESQUISA

Rita Espanha, 2013

Objectivos:



A unidade curricular Desenho da Pesquisa tem como objectivo principal fornecer aos estudantes, de nível de mestrado, os instrumentos conceptuais e operativos fundamentais para o desenho de uma pesquisa em ciências sociais.

Pretende-se que os estudantes sejam capazes de avaliar criticamente a articulação entre opções teóricas, objectivos de pesquisa e estratégias técnico-metodológicas em processos de recolha e análise de informação empírica, designadamente ao nível da concepção do seu próprio projecto.



Tratando-se de uma unidade curricular comum a vários mestrados, ela está desenhada para o cumprimento de um objectivo final:

apetrechar os estudantes para a elaboração de um projecto de pesquisa próprio

Para cumprir este objectivo o programa foi concebido de forma a fornecer aos estudantes instrumentos conceptuais com vista a familiarizá-los com:

- 1)** Diferentes tipos de estratégias de investigação e seus requisitos teóricos, metodológicos e técnicos, para que possam vir a fazer escolhas adequadas.
- 2)** Com os principais problemas do desenho da pesquisa, desde a fase inicial, à conceptualização, operacionalização e recolha e análise de dados.



PROGRAMA



1. A pesquisa como produtora de conhecimento: condições, procedimentos.

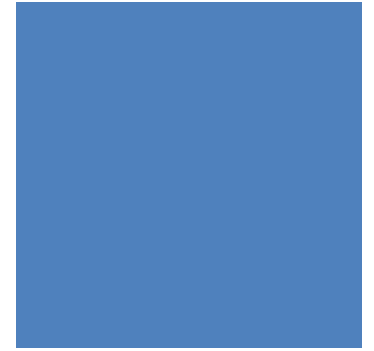
- A pesquisa empírica teoricamente orientada.
- A pesquisa social como “problem solving”: diagnósticos, avaliações.
- Problemas da construção do objecto. Problema social/problema sociológico. Pedidos e encomendas.
- A ética da investigação nos diferentes tipos de pesquisa.

2. Estratégias de investigação



- Pesquisa extensiva: grandes inquéritos. Exemplos.
- Pesquisa intensiva (estudos de caso, pesquisa de terreno, observação participante, abordagem etnográfica). Exemplos.
- Os “métodos combinados”. Exemplos.
- A investigação acção. Exemplos.
- Pesquisa comparativa. Redes de pesquisa internacional; participação em grandes inquéritos e outros estudos nacionais e internacionais; problemas da comparação. Exemplos.

3. Como desenhar um projecto de pesquisa



- **Definição do tema, questões de partida**
 - A fase da exploração. Definição de objectivos. Exemplos.
 - Escolha da estratégia (extensiva/quantitativa; intensiva/estudo de caso/pesquisa de terreno). Decisões pragmáticas.
 - Desenhos específicos para pedidos específicos. Exemplos.

-



■ **Conceptualização**

- Definição da problemática, enquadramento teórico.
- Níveis de análise. Clarificar as questões de investigação e as hipóteses. Modelos de análise. Fechamento do campo analítico.
- Problemas da conceptualização em casos específicos. O caminho da pesquisa como processo de reconceptualização e/ou de descoberta de novos conceitos.

Operacionalização e Observação



- Dos conceitos aos indicadores.
- Escolha dos observáveis, delimitação do objecto empírico.
- Relembrar as várias técnicas disponíveis, suas virtualidades e limites.
- Análise documental. Construção e utilização de indicadores, instrumentos e bases de dados.
- Elaboração de questionários/guiões. Esquemas práticos e exemplos.
- A abordagem ao terreno. Pesquisa de terreno e etnográfica.
- Entrevistas, “Falar da vida” e método biográfico.
- Problemas da replicação e da tradução na pesquisa comparativa nacional e internacional.



- **Análise de dados, resultados e conclusões.**
 - Vários tipos de análise de dados.
 - Pesquisa qualitativa e intensiva: análise de conteúdo, problemas específicos (utilização de programas computacionais).
 - Pesquisa extensiva-quantitativa.

- **Escrita de teses, artigos e relatórios. Apresentação de resultados (oral e escrita). Protocolos e regras a respeitar.**
 - A escrita como processo heurístico. Opções pragmáticas.

bibliografia

- Almeida, João Ferreira e José Madureira Pinto (1976), "Condições e Problemas Genéricos da Pesquisa Empírica" em A Investigação nas Ciências Sociais, Lisboa, Ed. Presença. pp. 61-114.
- Babbie, Earl, (1989) The Practise of Social Research, Belmont, California Wadsworth Publishing Company.
- Blaikie, Norman (2007), Approaches to social enquiry: advancing knowledge, Cambridge, Polity Press.
- Creswell, John W. (2003), Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches, Thousand Oaks, Sage.
- Gauthier, Benoît (2003), Investigação Social: da problemática à colheita de dados, Loures, Ed Lusociência.
- Ghiglione, Rodolphe e Benjamin Matalon (1992) O Inquérito. Teoria e Prática, Oeiras, Celta Editora.



- Giddens, Anthony (2004), "Métodos de Investigação em Sociologia", em *Sociologia* (4ª edição, revista e actualizada), Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 2-19; pp. 641-663.
- Oyen, Else, (1990), *Comparative Methodology. Theory and practise in international social research*, London, Sage.
- Quivy, R. e L. Champenhoud, (2003), *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, Lisboa, Gradiva.
- Della Porta, Donatella e Michael Keating (eds.) *Approaches and Methodologies in the Social Sciences. A Pluralist Perspective*, Cambridge, Cambridge University Press
- Silva, Augusto Santos e J. Madureira Pinto, (1986) (Org), *Metodologia das Ciências Sociais*, Porto, Edições Afrontamento.
- Silverman, David (ed.) (2011) *Qualitative Research* (3rd ed), London, Sage
- Turner, Jonathan (2005) "A new approach for theoretically integrating micro and macro analysis", in Craig Calhoun, C. Rojek, B. Turner (Ed.) , *The Sage Handbook of Sociology*, London, Sage Publications, pp. 405-422.
- King, Gary, Robert Keohane e Sidney Verba (1994), *Designing Social Inquiry*, Princeton, Princeton University Press.





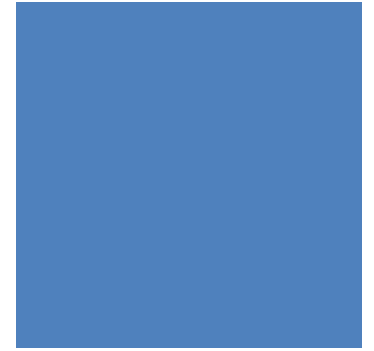
Ciência e
Conhecimento
Científico

Ciência e Conhecimento Científico



- O que é ciência?
- Que tipo de conhecimento existe?
- Como se constrói o conhecimento científico?

A CIÊNCIA É..



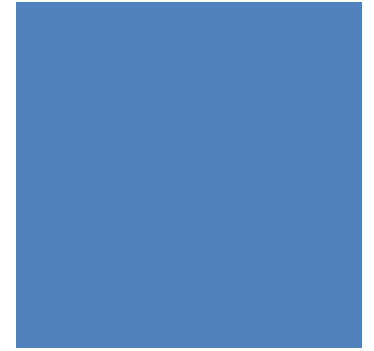
- *“(...) But we all have a commonsense understanding that science is: a way of learning about the world, and that science is what scientists do (...)”*
- O conhecimento que apreende e regista factos e os demonstra pelas suas causas.
- A aplicação sistemática de MÉTODOS de investigação e de cuidadosa análise lógica ao estudo do “OBJECTO” e ainda o corpo de conhecimentos produzido através destes meios.

CIÊNCIA



- Para concretizar os seus objetivos a ciência recorre a um Método (conjunto de procedimentos que permitem chegar a certas conclusões) que é aplicado a um Objecto (aspectos estudados pelas diferentes ciências).
- Estudando um objecto, através de um método chegamos ao corpo de conhecimentos próprio de cada ciência (conceitos, teorias, leis...)

CIÊNCIA



Os objectivos da ciência são:

- Alargar conhecimentos;
- Compreender fenómenos;
- Contribuir para as suas soluções;
- Aperfeiçoar a relação dos homens entre si e destes com a natureza.

Tipos de conhecimento



Conhecimento popular ou senso comum:

- Conhecimento transmitido de geração em geração, através da educação informal e que se baseia na imitação e na experiência pessoal. Este tipo de conhecimento é superficial, subjectivo e sensitivo, não sistemático e falível.

Tipos de conhecimento



Conhecimento científico

- Conhecimento obtido de um modo racional e mediante a aplicação de procedimentos rigorosos (métodos e técnicas). É transmitido por intermédio de treino, segundo um método próprio e conduz à interpretação da realidade.
- Caracteriza-se por ser factual, sistemático, verificável, construído passo a passo e embora seja falível é aproximadamente exacto.

CIÊNCIA



No processo de investigação devemos ter a capacidade de identificar o que é senso comum e demarcarmo-nos dele pois só assim é possível conduzir investigações válidas.

Tipos de conhecimento

Senso comum

- Superficial;
- Subjectivo e sensitivo;
- Não sistemático;
- Falível.

Conhecimento científico

- Factual;
- Sistemático;
- Verificável;
- Construído passo a passo;
- Aberto à crítica;
- Falível, mas aproximadamente exacto.

Conhecimento científico e valores sociais

- Etnocentrismo

- Naturalismo

- Individualismo

- Isenção

- Objectividade

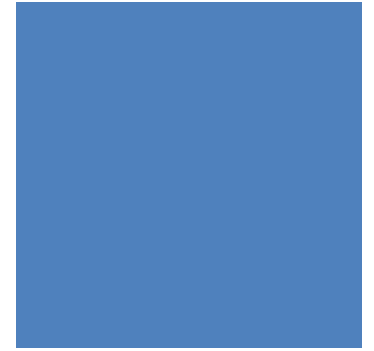
- Neutralidade

- Anti-dogmatismo

- Humildade intelectual



Ruptura com o senso comum



Processo constituído por três etapas:

1. Ruptura;
2. Construção;
3. Verificação.

“O conhecimento científico é, assim, conquistado, construído e verificado.”

Gaston Bachelard

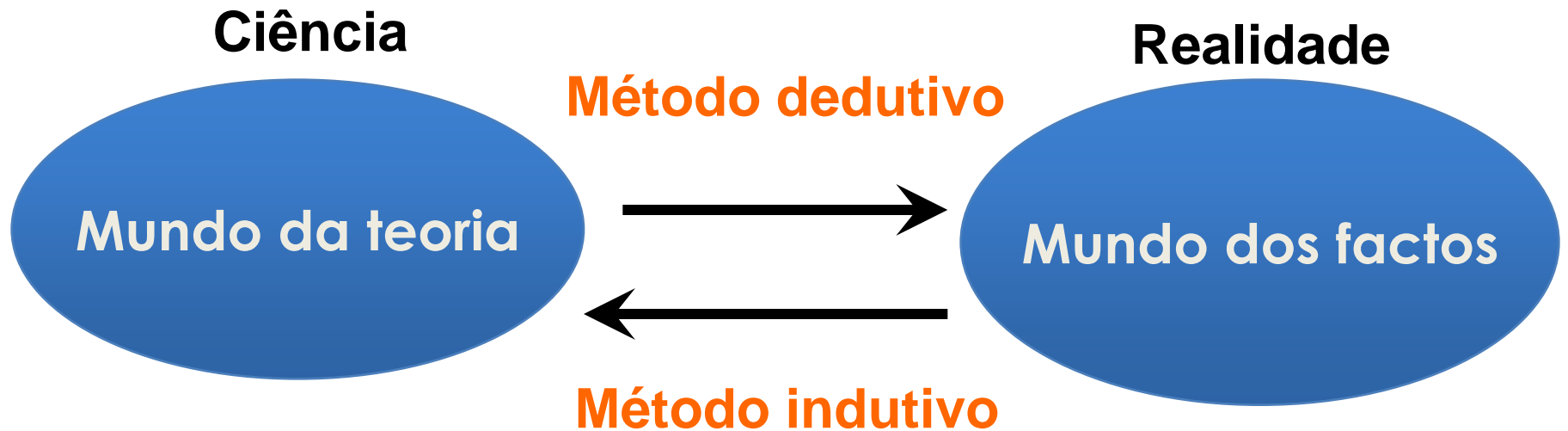
Procedimentos éticos



Comuns a todas as ciências:

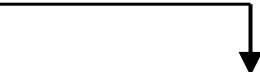
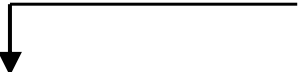
- Não distorcer dados;
- Referir sempre as diferentes perspectivas encontradas durante a investigação;
- Citar sempre as fontes;
- Respeitar todos os intervenientes na investigação (cliente, inquiridos, sociedade).

Da teoria aos factos ou dos factos à teoria?





Investigação



Aparelhos conceptuais

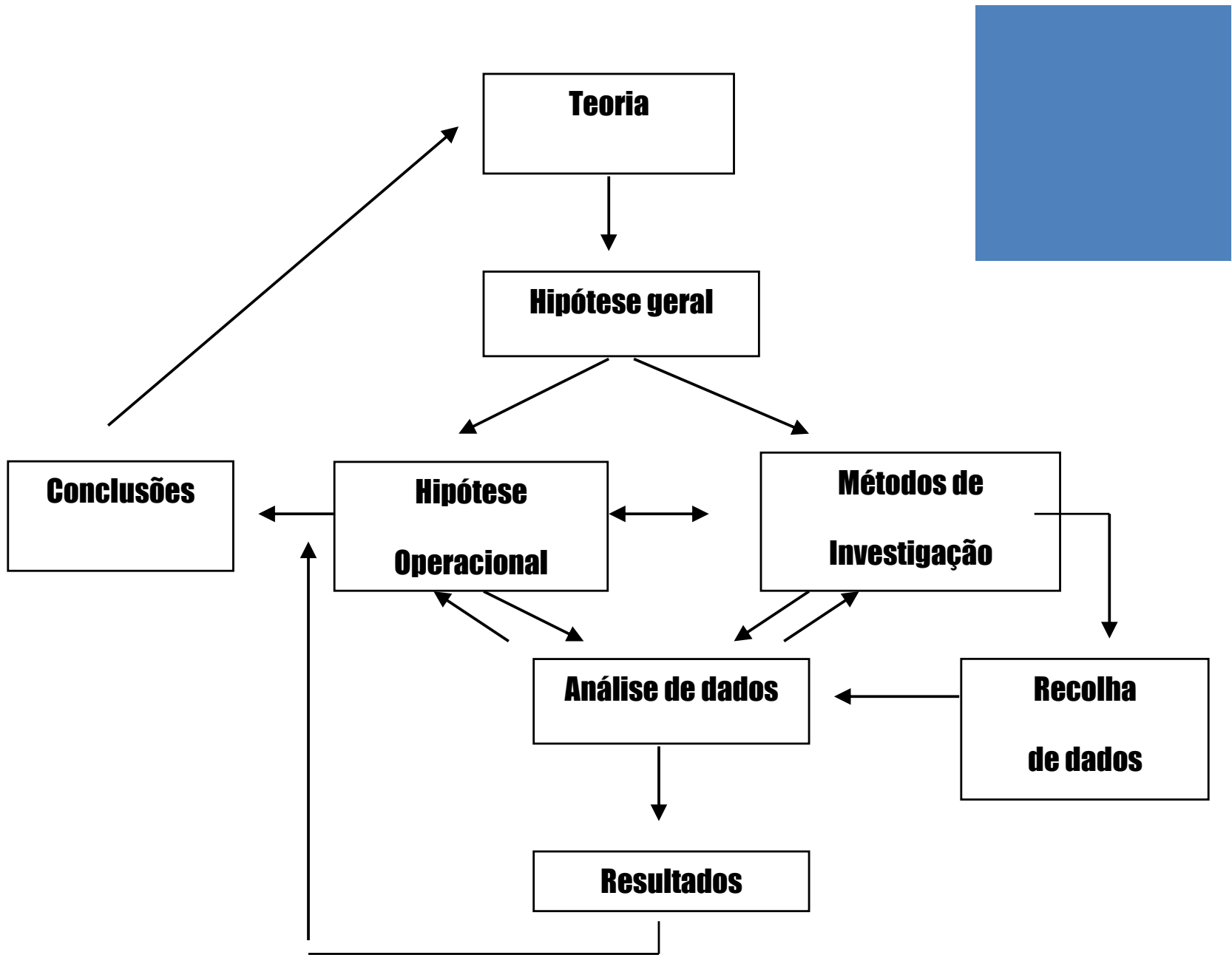
Aparelhos empíricos


**Concepção teórica ou
analítica**

**Técnicas de recolha, tratamento e
análise de dados.**

Justifica e condiciona a escolha de







é a partir da teoria que ***“se estabelece a Hipótese Geral do trabalho, e então torna-se necessário, a partir daqui, operacionalizar esta hipótese e seleccionar os métodos de investigação. Só depois é que se poderá passar à recolha e análise de dados e apresentação dos resultados. Estes vão confirmar ou negar a Hipótese operacional estabelecida e é esta confirmação ou negação que vai fornecer as conclusões do trabalho empírico”***. Estas conclusões dão evidência para comentar a teoria.

- Manuela Magalhães Hill, et al, *Investigação por Questionário*, 2ª edição, Lisboa, Edições Sílabo, 2002, p. 32.

A Construção Metodológica



- Os métodos são procedimentos concebidos para se adaptarem aos fenómenos ou domínios a investigar. O método é o caminho para se chegar a um determinado fim, pelo que o método científico traduz o *conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adoptados para se atingir o conhecimento científico, como foi dado observar no quadro anterior.*

Etapas do procedimento científico



O processo de pesquisa envolve os seguintes procedimentos:

1. Planeamento
2. Recolha de dados
3. Análise e interpretação
4. Redacção do relatório